



# 30<sup>º</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO



25 a 29 de novembro 2024

**Bibliotecas Fortes:  
Sociedade Democrática Recife, PE**

Eixo 4 – Ciência da Informação: diálogos e conexões

Modalidade: Resumo expandido

## **A representação de assuntos em Saúde no catálogo online da Rede de Bibliotecas da Fiocruz na perspectiva dos usuários**

*The representation of Health subjects in the online catalog of the Fiocruz Library Network from the users' perspective*

**Adriane Oliveira de Andrade da Silva** – Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)

**Débora da Silva Rocha** – Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)

**Patrícia Carvalho Mendes** – Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) / Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

**Mariângela Spotti Lopes Fujita** – Universidade Estadual Paulista (UNESP)

**Andréia Nascimento da Conceição** – Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)

**Resumo:** O relato de experiência descreve o estudo realizado pelo Subgrupo de Trabalho de Vocabulário Controlado da Rede de Bibliotecas da Fiocruz sobre a representação de assuntos no catálogo Mourisco, com o objetivo específico de mapear os hábitos de pesquisa sob a perspectiva dos usuários. Traz breve contextualização da criação do Subgrupo e aborda a pesquisa realizada que consiste em um questionário de estudo de usuários. A partir da análise dos resultados, percebeu-se a necessidade de elaborar vocabulário controlado próprio para a Fiocruz. No entanto, é preciso aplicar outro instrumento de coleta que valide e forneça ao grupo subsídios para essa tarefa.

**Palavras-chave:** Vocabulário Controlado. Organização e Representação da Informação. Informação e Saúde. Bibliotecas da Fiocruz. Estudo de Usuários.

**Abstract:** The experience report describes the study carried out by the Controlled Vocabulary Working Subgroup of the Fiocruz Library Network on the representation of subjects in the Mourisco catalog, with the specific objective of mapping search habits from the users' perspective. It provides a brief contextualization of the creation of the Subgroup and discuss the research carried out, which consists of a user study questionnaire. From the analysis of the results, it was realized the need to develop a controlled vocabulary suitable for Fiocruz. However, it is necessary to apply another collection instrument that validates and provides the group with support for this task.

**Keywords:** Controlled Vocabulary. Organization and Representation of Information. Information and Health. Fiocruz Libraries. User Study.



## 1 INTRODUÇÃO

Em uma biblioteca, cada um dos setores de atuação precisa ter políticas gerais e específicas, como por exemplo, política de preservação e conservação do acervo, política de atendimento ao usuário, entre outras. A política de indexação também é uma delas servindo como elemento norteador para a realização de sua tarefa. De acordo com Fujita e Santos (2016), a indexação é processo integrante do tratamento temático da informação cuja finalidade é extrair termos representativos do assunto de documentos com o objetivo de representá-los com uso de linguagens específicas para o alcance da recuperação da informação.

Os vocabulários controlados retratam a lista de termos autorizados, que podem ser encontrados em esquemas de classificação bibliográfica, tesouros e listas de cabeçalhos de assunto. Diante dos desafios para a criação de diretrizes para o processamento técnico do acervo, identificamos a necessidade de criação de um grupo de trabalho com representantes das bibliotecas da Fiocruz, que se dedicasse sobre as questões gerais e específicas relacionadas ao trabalho de indexação. Assim, o GT de indexação tem seu início em 2020, contudo, observamos a necessidade de subdivisão de tarefas do GT, e em 2022 foram criados os Subgrupos de Trabalho, objetivando além da elaboração de uma Política de Indexação, mas também um grupo que estivesse dedicado à padronização do controle bibliográfico e outro à elaboração e gestão dos vocabulários controlados das bibliotecas da Fiocruz.

O Subgrupo de Vocabulário Controlado foi formado, então, para realizar os estudos de criação e desenvolvimento do Vocabulário Controlado da Rede de Bibliotecas da Fiocruz, e suas ações de pesquisa foram planejadas visando à melhoria do serviço de informação prestado pela Fiocruz e à melhor recuperação da informação pelos usuários da instituição.

O estudo justifica-se por estar alinhado aos objetivos do Subgrupo de Vocabulário Controlado, que visa avaliar os termos dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) com o intuito de identificar as necessidades informacionais dos usuários. Uma pesquisa investiga o uso do vocabulário controlado e busca detectar lacunas na representação dos termos. Foi necessário, portanto, realizar um estudo focado na representação de

assuntos no Catálogo Online Mourisco da Fiocruz, considerando a perspectiva do usuário. O objetivo específico foi mapear os hábitos de pesquisa dos usuários. Para isso, o Subgrupo de Vocabulário Controlado aplicou um questionário junto aos usuários internos da Fiocruz.

## 2 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa pautada na abordagem qualitativa e quantitativa pois propõe-se analisar os hábitos dos usuários das bibliotecas da Fiocruz quanto ao uso de vocabulário controlado (DeCS) ao pesquisar no Catálogo Mourisco e quantificar as respostas desses usuários.

O DeCS, um tesouro multilíngue originado do *Medical Subject Headings* (MeSH) e desenvolvido pelo Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME), tem como objetivo principal fornecer uma linguagem padronizada para a indexação de artigos de revistas científicas, livros, anais de congressos, relatórios técnicos e outros materiais. Ele também é utilizado na pesquisa e recuperação de assuntos da literatura científica nas fontes de informação da área da saúde (DeCS, 2024). Embora as bibliotecas da Fiocruz ofereçam orientações pontuais de busca no DeCS quando solicitadas, não há um treinamento formalizado e regular para os usuários.

O Catálogo Mourisco<sup>1</sup> reúne o acervo completo das bibliotecas que compõem a Rede de Bibliotecas da Fiocruz, possibilitando o acesso tanto a publicações físicas quanto digitais. O catálogo oferece funcionalidades de busca simples e avançadas, permitindo ao usuário consultar a disponibilidade de itens para empréstimo e efetuar reservas online (Fundação Oswaldo Cruz, c2015). No que se refere ao treinamento, as bibliotecas da Fiocruz disponibilizam capacitações para o uso do catálogo e de outros recursos informacionais, mas essas sessões ocorrem de acordo com a demanda dos usuários, e não de maneira programada ou obrigatória.

Quanto aos objetivos, classifica-se como uma pesquisa descritiva, tendo em vista descrever e compreender as características de uma determinada situação. A coleta de dados, deu-se a partir do questionário, que teve como objetivo investigar se o assunto

---

<sup>1</sup> O Catálogo Mourisco está disponível através do link: <https://acervos.icict.fiocruz.br/F>.

que representa a necessidade de informação do usuário da Fiocruz no catálogo Mourisco é descrito com termos mais específicos e/ou mais genéricos. Para a elaboração do questionário de estudos de usuário e tendo em vista os objetivos acima propostos, recorreremos à literatura e tomamos como base as pesquisas de Araújo (2016), Baptista e Gonçalves (2018), Mata e Pacheco (2021) e Silva, Oliveira e Lima (2018).

Para conduzir a pesquisa, percorreu-se as seguintes fases:

**Fase 1.** Construção do questionário através do *Google Forms*. Vale ressaltar que, nesse estudo, focaremos mais nos resultados acerca do vínculo institucional dos respondentes da pesquisa, seguidos do uso do Catálogo Mourisco, uso do vocabulário controlado e fontes de termos de termos de buscas. **Fase 2.** Contactar secretarias e bibliotecas da Fiocruz, visando o encaminhamento do link do formulário para os usuários. **Fase 3.** Aplicar questionário. **Fase 4.** Extração dos resultados do questionário. **Fase 5.** Análise de dados utilizando-se a técnica de tabulação, na qual os dados obtidos foram organizados em tabelas para posterior geração de gráficos no Excel.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O questionário foi enviado por e-mail para todos os usuários reais e potenciais da Fiocruz, sendo eles: servidores, docentes, pesquisadores, discentes, terceirizados e bolsistas e ficou disponível no período de 23/11/2023 a 08/12/2023. O resultado retornou o número de 165 respondentes, porém contamos com os dados de 164 usuários, tendo em vista que 1 membro da comunidade Fiocruz não autorizou a coleta.

Um ponto crucial levantado pelos resultados do questionário foi quanto ao uso do Catálogo Mourisco. A maioria dos respondentes (51,8%) não utilizam o catálogo, tal afirmativa pode estar relacionada ao fato de que esses usuários apenas necessitem dos serviços da biblioteca quando precisam de apoio para realizar suas pesquisas ou demanda de necessidades informacionais específicas. Enquanto 45,1% dos respondentes afirmam utilizar, sendo assim, demonstra que são usuários que já possuem ciência dos serviços da biblioteca, esse apontamento pode ser visto no artigo de Silva e Sampaio (2013), no qual relaciona usuários e não-usuários. Ainda se tem como resposta aqueles que pouco utilizam, cerca de 1,8% e aqueles que não sabe do que se trata,

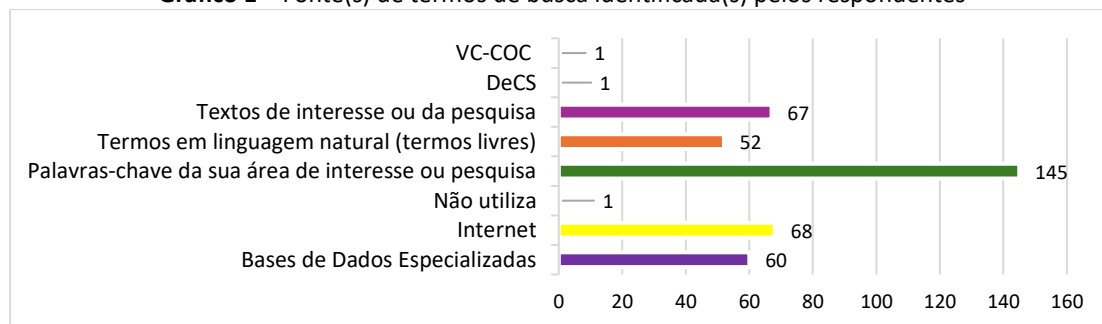
desconhecem o catálogo por completo, 1,8%. O que deixa claro a necessidade de ofertar mais treinamento do uso do catálogo bem como sua divulgação dentro da instituição.

Como resultado da pergunta sobre a utilização de vocabulário controlado na busca por assunto no Catálogo Mourisco, os respondentes apontaram que 62,2% não faz uso de nenhum vocabulário. Apenas 25% afirmaram utilizar, 0,6% assumem que utiliza, mas em menor proporção, enquanto 11,6% apontam que sequer utiliza o Catálogo Mourisco em suas buscas e por fim, 0,6% reiteram que não sabem do que se trata o Catálogo Mourisco.

Para aqueles que responderam na pergunta anterior que utilizam vocabulário controlado para auxiliar nas buscas por assunto do Catálogo Mourisco, a maioria, 67 respondentes, afirmam utilizar o DeCS. E em segundo lugar, o MeSH, que corresponde a versão em inglês do próprio DeCS. Contudo, se sobrepôs 87 participantes que utilizam linguagem natural para representar as suas buscas por assunto.

Quando questionados acerca das fontes de termos de buscas, o total de 145 respondentes (cerca de 36,7%) identificaram que possuem preferência em utilizar as palavras-chave de sua área de interesse ou pesquisa conforme demonstra o gráfico abaixo. Em seguida, tem-se a internet como fonte escolhida por 68 dos usuários contabilizando um percentual de 17,2%. Bem próxima a ela, os textos de interesse ou da pesquisa, com o total 67 usuários marcando preferência (17%). Não distante, as bases de dados especializadas seguem o fluxo como fontes utilizadas por 60 usuários, cerca de 15,2% dos respondentes. E como última fonte expressiva de acordo com o gráfico abaixo, tem-se os termos em linguagem natural (termos livres), marcados por 52 respondentes com o percentual de 13,2%.

**Gráfico 1 – Fonte(s) de termos de busca identificada(s) pelos respondentes**



Fonte: Elaborada pelas autoras (2024).

Descrição: Gráfico que demonstra as fontes de termos de busca identificadas pelos usuários da Fiocruz.

A maioria dos respondentes, do total de 86, são indiferentes ao Catálogo Mourisco quando solicitados a avaliarem seu grau de satisfação. No entanto, tendo em vista que 55 estão satisfeitos e 8 muito satisfeitos, contra 10 insatisfeitos e 5 muito insatisfeitos, o resultado pode ser considerado positivo.

De todos os fatores que os respondentes afirmaram sentir falta no Catálogo Mourisco com base na avaliação do grau de satisfação, o que merece destaque são dois que foram marcados em maior número: termos mais específicos da área de conhecimento e termos sinônimos. Em menor número se comparado a esses dois que foram evidenciados anteriormente, mas que também merece atenção: os termos relacionados ou associados, os termos mais específicos e mais genéricos, os termos mais genéricos da área do conhecimento, os termos científicos e termos sensíveis relacionados com gênero, raça e sexualidade.

Desse modo, os resultados demonstram a percepção dos usuários (respondentes) acerca dos serviços de informação da Fiocruz, como o uso do Catálogo Mourisco, buscando identificar a utilização de vocabulário controlado. Percebe-se que esses resultados foram fundamentais para avaliar o uso do DeCS e como resultado preliminar os dados apontam a necessidade de construção de um vocabulário próprio para a Rede de Bibliotecas da Fiocruz.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Assim sendo, o trabalho inicial do SubGrupo de Vocabulário Controlado foi relevante para mapear o uso de vocabulário controlado e linguagem natural empregado pelos usuários, bem como a aplicação dos termos nas buscas no Catálogo Mourisco. Outro dado importante do mapeamento da pesquisa foi identificar se os usuários utilizam o Catálogo Mourisco. Ao constatar que um quantitativo maior de usuários que não o utiliza, deve-se considerar as especificidades de cada um, e a necessidade das bibliotecas em fortalecer seus instrumentos junto aos usuários, estimulando dessa forma, o uso ativo, tendo em vista, o desenvolvimento de atividades que potencializem o acervo, assim como, a promoção dos seus serviços.

Em relação ao uso de vocabulário controlado, apresentou-se que a maioria não o utiliza. Diante da afirmação que um dos fatores que mais sentem falta na busca por

assunto do Catálogo Mourisco são as palavras-chave de sua área de interesse, fica cada vez mais evidente para o Subgrupo que o DeCS, utilizado hoje amplamente pelas Bibliotecas da Fiocruz, pode não estar mais sendo suficiente na abrangência do escopo multidisciplinar que vem caracterizando a instituição, presente a cada dia mais não só em temáticas estritamente voltadas, como por exemplo, à produção de vacinas e promoção da Saúde, mas em debates sociais e políticos que perpassam uma série de questões.

Dessa forma, conclui-se que as implicações práticas dos resultados desse estudo para a Fiocruz são significativas, principalmente no que diz respeito à melhoria da recuperação de informações nas bibliotecas e ao uso de vocabulários controlados. Podemos citar: o aprimoramento da capacitação para uso do catálogo mourisco; o fortalecimento da comunicação e promoção dos serviços bibliotecários; a elaboração e revisão de vocabulário controlado para a Fiocruz; e um melhor entendimento ou compreensão no uso da linguagem natural e vocabulário controlado. Em contrapartida, observamos que um ponto negativo nos resultados é a baixa adoção do Catálogo Mourisco pelos usuários e uso limitado do DeCS o que prejudica na recuperação de informação.

Com base no questionário e nos resultados preliminares aqui expostos e analisados, o Subgrupo identificou a necessidade de realizar uma entrevista semiestruturada, de abordagem qualitativa, para identificar e avaliar a recuperação no Catálogo Mourisco, os termos indexados nele e o uso de linguagem natural utilizados pelos usuários. Essa é a próxima etapa de pesquisa do Subgrupo e está em fase de elaboração. O uso de entrevistas semiestruturadas será importante para avaliar com mais profundidade a recuperação de informações no Catálogo Mourisco. Essas entrevistas, permitirão que o Subgrupo entenda melhor as dificuldades enfrentadas pelos usuários ao buscar informações e, com base nessas percepções, implementar mudanças mais direcionadas. Essa abordagem fornecerá uma base sólida para o desenvolvimento de melhorias para a Política de indexação e no vocabulário controlado.

Dessa forma, é essencial que alcancemos no final de todo o processo de estudo, a elaboração de um vocabulário controlado que promova a cooperação no trabalho entre os integrantes da Rede de Bibliotecas da Fiocruz, e que isso resulte em um

aprimoramento da experiência de recuperação da informação relevante para usuários de nossas bibliotecas.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, C. A. A. Estudos de usuários da informação: comparação entre estudos de uso, de comportamento e de práticas a partir de uma pesquisa empírica. **Informação em Pauta**, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 61–78, 2016. Disponível em:

<http://www.periodicos.ufc.br/informacaoempauta/article/view/2970>. Acesso em: 6 jul. 2024.

BAPTISTA, M. M.; GONÇALVES, M. S. Estudo do Usuário nas Bibliotecas da Universidade de Caxias do Sul. **Bibliotecas Universitárias: pesquisas, experiências e perspectivas**, [S. l.], v. 4, n. 2, p. 32-48, 2018. Disponível em:

<https://periodicos.ufmg.br/index.php/revistarbu/article/view/3108>. Acesso em: 6 jul. 2024.

DESCRITORES em ciências da saúde: DeCS. 2024. São Paulo, 2024. Disponível em:

<https://decs.bvsalud.org/>. Acesso em: 6 set. 2024.

FUJITA, M. S. L.; SANTOS, L. B. P. dos. Política de indexação em bibliotecas universitárias: estudo diagnóstico e analítico com pesquisa participante.

**Transinformação**, v. 28, p. 59-76, 2016. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/tinf/a/K6wKdXKG3pbPVkclChr7FtL/?format=pdf&lang=pt> .

Acesso em: 13 jun. 2024.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **Catálogo Mourisco**. Rio de Janeiro: Ex libris, c2015.

Disponível em: <https://acervos.icict.fiocruz.br/>. Acesso em: 6 set. 2024.

MATA, M. L. da; PACHECO, C. G. Estudo de usuário da informação: uma investigação sob o prisma dos estudantes de graduação da Universidade Federal do Espírito Santo.

**Informação@Profissões**, [S. l.], v. 10, n. 3, p. 85-102, 2021. Disponível em:

<https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/infoprof/article/view/44755>. Acesso em: 6 jul. 2024.

SILVA, J. L. C.; SAMPAIO, D. A. Reflexões sobre usuários e não-usuários de bibliotecas: limitações e perspectivas. **PontodeAcesso**, Salvador, v. 7, n. 2, p. 132-157, ago. 2013.

Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/4499/6140>. Acesso em: 10 jul. 2024.

SILVA, L. S. O. da; OLIVEIRA, L. R. dos S. de; LIMA, S. I. A. de. Estudo de uso do catálogo online da Universidade Federal de Alagoas. **Múltiplos Olhares em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 8, n. 2, 2018. Disponível em:

<https://periodicos.ufmg.br/index.php/moci/article/view/16903>. Acesso em: 6 jul. 2024.